

PLANO DE COMUNICAÇÃO

INESC PORTO

2008



Objectivos de Comunicação para 2008, perfil do INESC PORTO, identificação de pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças. Calendarização de acções para atingir os objectivos propostos.

Serviço de Comunicação
s-comunicacao@inescporto.pt
T1 - 22 209 4214
T2 - 22 209 4018
F - 22 209 4050

ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Balanço da actividade de comunicação de 2007	3
3. Análise do impacto das actividades desenvolvidas em 2007	4
4. Contexto actual do INESC Porto e Análise SWOT	5
5. Objectivos globais para 2008.....	7
6. Acções de comunicação, calendário e custos.....	8

1. INTRODUÇÃO

Para a elaboração deste plano foram considerados o actual contexto do INESC PORTO, as suas envolventes interna e externa e os condicionalismos previstos para 2008.

Além da incontornável articulação com o Plano de Actividades para 2008, foram ainda consultados os coordenadores das Unidades e responsáveis do DIL para garantir uma maior adequação das actividades de Comunicação às necessidades reais da instituição.

Após uma breve avaliação sobre as actividades desenvolvidas pelo Serviço de Comunicação em 2007, descrevem-se os propósitos para 2008, devidamente enquadrados nos objectivos estratégicos globais do INESC PORTO.

A análise do perfil do INESC PORTO, identificando os seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, permite adequar as acções aos objectivos potenciando as possibilidades e minimizando os riscos.

O plano de comunicação, sendo um instrumento valioso para o funcionamento eficiente da comunicação numa instituição, deve ser executado o mais rigorosamente possível e a sua implementação deve ser avaliada, findo o período previsto.

2. BALANÇO DA ACTIVIDADE DE COMUNICAÇÃO DE 2007

Uma análise cuidada às actividades realizadas em 2007, leva-nos a concluir que muitas acções importantes foram empreendidas, com especial destaque para o desenvolvimento do projecto PROTET - Promoção das Tecnologias de Electrónica e de Telecomunicações, financiado pela Ciência Viva.

- o Coordenação e desenvolvimento do projecto PROTET, incluindo planeamento, calendarização e orçamentação do projecto; contactos com a Ciência Viva e envio de relatórios trimestrais; planeamento e organização de visitas a empresas e instituições; preparação de estágios no INESC PORTO, FEUP, FCUP e em empresas; registo fotográfico, produção e edição de vídeos; criação de website e respectiva actualização permanente através da divulgação de notícias, entrevistas aos alunos, fotografias e vídeos; redacção de guião literário, acompanhamento de filmagens e posterior edição de imagens para produção do vídeo do projecto; apoio ao estudo de avaliação do impacto psicológico e educacional.
- o Actualização regular de imagens e conteúdos na página Web do INESC PORTO em português e inglês: inclusão diária de notícias, eventos e notas de imprensa.
- o Produção gráfica de material e divulgação de suportes (estacionário básico, desdobráveis, brochuras, cartões de visita, entre outros) com a nova imagem corporativa do INESC PORTO, que incluiu também a aplicação do símbolo de Marca Registada.
- o Organização da participação do INESC PORTO em eventos que promoveram a sua imagem no exterior, como foi o caso da Mostra da U.Porto, visita do Presidente da República ao nosso edifício, Ciência 2007 - Encontro Público com a Ciência, com especial destaque para as 3as Jornadas de Inovação da AdI.
- o Apoio a outras iniciativas como a Manufature 2007 (cobertura de vídeo e fotografia; contacto com jornalistas e apoio na organização de Conferência de Imprensa) ou a Rede de Residências (apoio ao trabalho do músico residente, Simão Costa).
- o Organização e acompanhamento de visitas de empresas/instituições e de alunos ao INESC PORTO, como foi o caso das visitas de grupos da Universidade de Twente (Holanda), Universidade de Macau, Universidade da Argélia, Instituto de Tecnologia de Pequim, do Curso de Especialização Tecnológica (CET) e do Saint Peter's College; ou da participação na Semana Aberta da FEUP.
- o Articulação com a Reitoria e a FEUP na execução de iniciativas conjuntas de Comunicação, o que inclui a representação do INESC PORTO no recém-criado Conselho Coordenador de Comunicação da Universidade do Porto (CCC.UPorto) e seus subgrupos: Comunicar a Ciência, Feiras e Eventos e Assessoria de Imprensa.
- o Apoio à Direcção, Unidades e Departamentos do INESC PORTO, incluindo coordenação de acções promocionais, concepção de suportes de comunicação (tais como o novo logo do Laboratório de Incubação LET-in e nova versão do Relatório e Contas com trabalho de design gráfico), organização de eventos (Redes Colaborativas e Conferência EWOF2010, por exemplo), e disponibilização de informação e fotografias institucionais.
- o Apoio à Mediana na selecção de assuntos de interesse para a Comunicação Social e nos contactos com os responsáveis no INESC PORTO, incluindo revisão e validação das notas de imprensa.

- o Interlocução com os Grupos LA e com o INESC/participadas relativamente a actividades relacionadas com a área de Comunicação. Apoio à criação da nova imagem corporativa do LIAAD e CRACS.
- o Produção mensal do Boletim do INESC PORTO (BIP): planeamento da edição, redacção de destaques e notícias, organização da informação, validação final e divulgação interna.
- o Coordenação de acções para a disponibilização on-line do BIP trimestral em inglês para divulgação a Faculdades e Universidades de 25 países.
- o Redacção e colocação semanal de notícias e bolsas do INESC PORTO na Newsletter da U.Porto.
- o Gestão de Espólio de Arte do INESC PORTO, que incluiu reformulação de mostra de quadros no edifício e criação de um inventário/arquivo das obras existentes.

Ficaram por realizar alguns projectos que, por serem tão relevantes para a eficácia da comunicação interna e externa, transitarão para o ano de 2008. Será o caso de um novo vídeo institucional do INESC PORTO e de um novo suporte de comunicação para apresentação institucional em formato electrónico.

3. ANÁLISE DO IMPACTO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007

É importante salientar determinadas actividades desenvolvidas no ano de 2007 que tiveram um impacto relevante na instituição, contribuindo de forma inegável para a afirmação da imagem do INESC PORTO e para o reconhecimento do seu papel preponderante na I&D nacional e internacional.

- o O novo website, lançado em Julho de 2007, e o Boletim do INESC Porto (BIP) são os instrumentos mais poderosos e eficazes de que a instituição dispõe actualmente para comunicar com o exterior. Na realidade, além de informarem os diversos públicos sobre a actividade desenvolvida no INESC PORTO, estes suportes de comunicação favorecem a comunicação em ambos os sentidos. Recorde-se que o S. Com recebe actualmente e-mail diário com questões, pedidos e sugestões enviados através do website, muitos deles com potencial suficiente para se converterem em propostas efectivas de cooperação ou iniciativas conjuntas com empresas. Esta vantagem resulta da nova arquitectura do website e do esforço que o Serviço empreende diariamente para assegurar a sua actualização.
- o Com o projecto PROTET, o INESC PORTO assumiu-se como agente activo na evolução do sistema de ensino científico e tecnológico nacional. De facto, o incentivo à escolha vocacional na área das Tecnologias de Electrónica e de Telecomunicações não foi apenas promovido no grupo de alunos da escola Fontes Pereira de Melo, tendo esta experiência prática sido disseminada a nível nacional através do vídeo promocional e do website do projecto. O interesse demonstrado por outras escolas que pretendem participar no projecto é a prova inequívoca do sucesso do PROTET.
- o A assessoria de imprensa também teve uma nota bastante positiva durante o ano de 2007, tendo sido divulgadas 15 notas de imprensa que resultaram na publicação de 153 notícias na imprensa, televisão e rádio (mais 81 do que em 2006). Foram ainda negociados exclusivos com órgãos de comunicação social relevantes, tais como o Expresso e o Diário Económico.
- o Finalmente, a participação do INESC PORTO nas Jornadas da Inovação, promovidas pela Agência de Inovação, ultrapassou as melhores expectativas da instituição. A concepção de um *stand* completamente

inovador, a organização irrepreensível e a presença de colaboradores seniores devidamente preparados fizeram a diferença e posicionaram o INESC PORTO num lugar de destaque no evento. Os elogios vieram de todos os quadrantes, desde colegas de outras instituições, até à própria AdI ou mesmo ao Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

- ⊗ Uma nota importante, desta vez negativa, para o facto de não se ter conseguido consolidar a equipa do S.Com que dinamizou estas iniciativas e granjeou os resultados indicados. De facto, nos últimos anos, o Serviço viu os seus meios humanos temporariamente aumentados de 1 colaboradora para 4 (3 na área de Comunicação e 1 na área da Tradução), o que permitiu aumentar de forma notória a qualidade e quantidade do trabalho. A redução prevista da equipa em 2008 representará um sério retrocesso nos resultados alcançados e comprometerá de forma irremediável as acções futuras.

4. CONTEXTO ACTUAL DO INESC PORTO E ANÁLISE SWOT

Em 2007, o INESC PORTO foi objecto de diversas alterações que devem ser consideradas no plano de acções para 2008:

- Verificou-se a adesão ao INESC PORTO Laboratório Associado (LA) de duas unidades de investigação: o LIAAD – Laboratório de Inteligência Artificial e Apoio à Decisão e o CRACS – Center of Research in Advanced Computing Systems, o que implicou uma nova organização e consequentes regras e procedimentos que se aplicarão ainda em 2008.
- No ano de 2007 foi criado no INESC PORTO um novo espaço de pré-incubação empresarial – o LET-in - que deu início a uma actividade estruturada e regular de apoio ao empreendedorismo tecnológico, aberta a promotores internos ou externos. Neste contexto, o INESC PORTO aderiu à Plataforma FINICIA, o que vem reforçar a sua capacidade de intervenção nesta área, nomeadamente no acesso a fontes de financiamento.
- O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) constitui o enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal, no período 2007-2013. Assim, foram anunciados em 2007 os principais programas de apoio no âmbito do QREN, publicados os primeiros regulamentos e abertos alguns concursos relevantes para a actividade da instituição, o que, pela novidade e falta de experiência, constituirá em 2008 um desafio para as Unidades e Serviços.
- Considerando a importância da área da Formação no QREN, o INESC PORTO avançou em 2007 com o processo de acreditação como entidade formadora certificada, sendo expectável que se possam realizar os primeiros cursos certificados no primeiro semestre de 2008.
- Foram ainda constituídas diversas plataformas de colaboração com entidades nacionais e internacionais, entre as quais se destacam: na área industrial a UNINOVA, o IDEMEC e o CENI; na área da energia a EDP Distribuição, EDP Inovação, EFACEC, JANZ e Edinfor, nas áreas de multimédia e inovação o acordo entre o Estado Português e a Universidade de Austin, no qual o INESC PORTO teve um papel activo na montagem e operacionalização das parcerias. Foram ainda assinados diversos protocolos com universidades brasileiras, visando o intercâmbio de estudantes.

Com vista a definir as áreas de intervenção prioritárias para o S.Com, começa-se por uma análise SWOT da instituição INESC PORTO:

Pontos Fortes

- ✓ O novo modelo organizacional adoptado pelo INESC PORTO LA, e consequente integração dos novos grupos LIAAD e CRACS, alargam a capacidade de intervenção do INESC Porto, aumentando a produção científica.
- ✓ As aptidões adquiridas pelos investigadores e o comprovado know-how das Unidades de I&D transformam o INESC PORTO numa entidade com competências reconhecidas quer na investigação e desenvolvimento, quer na formação avançada e em consultoria.
- ✓ As empresas spin-off lançadas no mercado com o apoio do INESC PORTO e a procura nesta área têm vindo comprovar a capacidade da instituição para a pré-incubação de empresas, valorização da inovação e apoio ao empreendedorismo tecnológico.

Pontos Fracos

- ✓ A actividade de cooperação entre as Unidades é reduzida, o que não estimula sinergias e partilha de *know-how*.
- ✓ Existe falta de clarificação da imagem corporativa que é muitas vezes confundida com instituição de ensino. Simultaneamente, a instituição projecta a imagem de estar fechada na sua actividade, sem o devido reconhecimento do seu impacto social.

Oportunidades

- ✓ O reconhecimento do papel do INESC PORTO nas suas áreas de intervenção, com particular destaque para as indústrias tradicionais e as energias renováveis, sendo que a previsão de crescimento económico, apoiado sobretudo no aumento das exportações, indicia um aumento do investimento por parte das empresas, nomeadamente nas áreas de I&D e inovação, e poderá favorecer do Instituto considerando os recentes acordos/parcerias com diversas entidades.
- ✓ As novas áreas de intervenção que estão a surgir em várias Unidades alargam o leque de competências do INESC PORTO para temas emergentes e inovadores que ainda não tinham sido explorados.
- ✓ Há uma crescente consciência do papel da inovação quer a nível nacional, quer regional, e da sua relação com institutos de interface, tal como o INESC PORTO. Consequentemente, os novos programas do QREN mais virados para a inovação empresarial podem potenciar o aumento da prestação de serviços, decorrente dos contactos e cooperação com empresas.

Ameaças

- ✓ Na fase actual de início do Programa Quadro de I&D da CE e do QREN, regista-se uma diminuição das verbas disponíveis para financiar actividades de CTI, o que poderá condicionar a execução económico-financeira da instituição. Acresce a este facto o apoio às infra-estruturas tecnológicas que existiu no âmbito do PRIME e que, até ao momento, ainda não foi regulamentado.

5. OBJECTIVOS GLOBAIS PARA 2008

Tendo em conta este enquadramento e as condicionantes de 2007 que se prolongam ou reflectem no ano seguinte, o INESC PORTO estabeleceu os seus objectivos globais para 2008 detalhados no Plano aprovado os quais se transcrevem de forma sucinta:

1. Consolidação do novo modelo organizacional do INESC PORTO LA: aprofundamento das relações dos grupos LIAAD e CRACS com as Unidades e Serviços do INESC PORTO; eventual acolhimento de novos grupos; e reestruturação de algumas Unidades no sentido de se obter um leque mais alargado de competências diferenciadoras.
2. Fortalecimento da capacidade de valorização de resultados de I&D e de conhecimento: aumentar a capacidade da UITT na vertente de gestão de Inovação e de apoio ao empreendedorismo, bem como retomar o processo de implementação interna do manual de propriedade intelectual.
3. Forte empenho nas candidaturas aos concursos do QREN relevantes para a actividade da instituição, apostando na quantidade e, sobretudo, na qualidade das propostas a apresentar em cada programa de apoio. Promover igualmente a participação activa na própria definição dos programas, regulamentos e formulários, para uma melhor adequação aos objectivos enunciados e às necessidades das empresas. Para além de permitir à instituição posicionar-se de forma mais adequada, esta participação faz parte das funções inerentes ao estatuto de LA.
4. Reforço da oferta de Formação: desenvolvimento de um conjunto de acções de formação avançada no sentido de complementar outras vertentes de actividade e respondendo positivamente ao esforço definido nessa área pelo Governo que está reflectido no QREN.
5. Aprofundamento das parcerias estratégicas e dos acordos de cooperação estabelecidos em 2006 e 2007: desenvolver projectos de I&D e de transferência de tecnologia com as entidades em causa, bem como potenciar as redes de cooperação estabelecidas.
6. Aposta no reforço das actividades contratadas directamente pelas empresas, visando diminuir a dependência dos financiamentos públicos (nacionais e europeus). Também neste sentido se procurará aumentar a internacionalização da prestação de serviços: participação do INESC PORTO como parceiro em projectos europeus e aposta no mercado de I&D brasileiro sob a forma de parcerias e alianças.
7. Lançamento de novas áreas e projectos de I&D: estão previstos novos temas de I&D em diversas áreas, como por exemplo, nos sensores biológicos, nos modelos de planeamento e logística em rede ou nas arquitecturas avançadas para INTERNET.
8. Preparação da instituição para o processo de avaliação da FCT que se realizará em meados de 2008, visando a renovação do contrato de LA. Esta avaliação assume particular importância para o prosseguimento do investimento em recursos humanos altamente qualificados, entre outros factores de sustentabilidade económica.

9. Consolidação da imagem externa da instituição: apostar na divulgação de informação através dos meios de comunicação social, organização de eventos, realização de acções de formação sobre CTI, bem como acções de sensibilização dos jovens para a ciência e outros eventos que reforcem a imagem do INESC PORTO.

6. ACÇÕES DE COMUNICAÇÃO, CALENDÁRIO E CUSTOS

Com base nos objectivos estratégicos definidos pela Direcção do INESC PORTO e em consonância com as necessidades apontadas pelas Unidades e DIL, o Serviço de Comunicação procurará desenvolver em 2008 as seguintes acções, enumeradas objectivo a objectivo:

OBJECTIVO 1: Consolidação do novo modelo organizacional do INESC PORTO LA

Pretende-se comunicar interna e externamente o novo estatuto INESC PORTO LA e sua imagem e procurar a integração de todos os grupos na "cultura" INESC PORTO.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Incluir informação sobre Grupos LA no website, suportes de comunicação e eventos	Clarificação do papel e estatuto dos Grupos LA no INESC PORTO. Exploração das mais-valias decorrentes da cooperação.	Incluir no início do ano Actualizar ao longo do ano	Custos de pessoal	Geral Empresas Parceiros
Apoiar a criação de uma imagem corporativa para os Grupos LA, harmonizada com a do INESC PORTO	Afirmação de identidade própria devidamente integrada no conceito de INESC PORTO LA. Redução de equívocos ao nível dos estatutos.	Primeiro semestre	Design €1600 Produção a cargo dos Grupos	Geral Empresas Parceiros
Articulação com Grupos LA na divulgação de notícias no BIP e nos Média	Divulgação interna e externa das actividades dos Grupos LA, consolidando os benefícios mútuos desta cooperação.	Ao longo do ano	Custos de pessoal e assessoria	Interno Geral
Inclusão dos colaboradores dos Grupos LA nas actividades de convívio do INESC PORTO	Participação no T. Futebol e convívio de Natal, bem como o envio de informação interna contribuirão para a integração dos Grupos LA no espírito do INESC PORTO.	Ao longo do ano	Acréscimo de €200 no Torneio de Futebol e €50 no convívio	Interno

Responder a pedidos de informação do exterior	Uniformizar a informação divulgada sobre o novo modelo do INESC PORTO interna e externamente.	Ao longo do ano	Custos de pessoal	Interno Externo
---	---	-----------------	-------------------	--------------------

OBJECTIVO 2: Valorização de resultados de I&D e de conhecimento (UITT)

Divulgação dos resultados e actividades relevantes das spin-off com vista à consolidação do papel do INESC PORTO como incubadora de empresas e divulgação de outras actividades de valorização de Tecnologia.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Divulgação interna de informação sobre resultados de I&D e lançamento de novas <i>spin-off</i>	O envio sistemático de e-mail e a divulgação no BIP dos resultados de I&D alcançados e da incubação de empresas (com correspondente actualização de sinalética) favorecerão o envolvimento dos colaboradores na valorização dos resultados de I&D.	Sempre que se justificar	Custos de pessoal	Interno
Disponibilização do serviço de assessoria de imprensa às novas <i>spin-off</i>	Enquanto actuarem no espaço do INESC PORTO, as empresas poderão beneficiar do apoio do S.Com, através do envio de notas de imprensa. Além da divulgação dos resultados do INESC PORTO e iniciativas de empreendedorismo, esta acção atrairá ainda outros projectos de criação de empresas.	Sempre que se justificar	Custos de pessoal e assessoria	Geral Empresas Parceiros
Criação de Newsletter conjunta que integre as 22 incubadoras da Área Metropolitana do Porto	Existe a possibilidade de o S.Com liderar um projecto de criação de um órgão de disseminação de informação sobre a incubação de empresas no Porto e arredores.	Primeiro semestre	Custos a apurar	Geral Empresas Parceiros

OBJECTIVO 3: Forte empenho nas candidaturas aos concursos do QREN

Apoio a acções de comunicação no âmbito dos projectos e à geração de ideias para candidaturas mais criativas e inovadoras.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Disponibilizar as competências do S.Com às Unidades para execução de projectos de I&D	A inclusão de custos de acções de comunicação, tais como produção de <i>websites</i> , panfletos, brochuras, anúncios de jornais ou notas de imprensa, valoriza os projectos e o próprio Serviço.	Sempre que se enquadrar no projecto	Financiamento externo	A definir
Promoção de sessões de criatividade	Geração de ideias para projectos através da organização de sessões de criatividade, com utilização de técnicas de criação.	Quando houver pedido ao S.Com	Custos de pessoal e material €20/sessão	Interno

OBJECTIVO 4: Reforço da oferta de Formação

Divulgar externamente os cursos e formações oferecidos pelo INESC PORTO.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Divulgação da oferta de formação	Quer pelos meios usuais, como <i>mailing</i> , BIP, <i>Website</i> e <i>Newsletter</i> da U.Porto, quer pelo envio de notas de imprensa ou colocação de anúncios nos jornais, o S.Com pretende contribuir para a divulgação ampla e eficaz da oferta de formação, que resultará idealmente numa maior adesão aos cursos oferecidos.	Ao longo do ano	Custos de pessoal, assessoria e anúncios em jornais	Geral Empresas Parceiros

OBJECTIVO 5: Aprofundamento das parcerias estratégicas e dos acordos de cooperação estabelecidos

Reforço do papel do BIP e do Website nessa área e melhoramento do mecanismo de resposta às questões colocadas através destes meios.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Resposta imediata aos pedidos de cooperação recebidos através do website do INESC PORTO	Através de um mecanismo de resposta automática, o S.Com envia de imediato um e-mail garantindo o encaminhamento do assunto para a Unidade/Serviço competente, a que se seguirá uma resposta mais completa e orientada no prazo de poucos dias. O S.Com deve fazer <i>follow-up</i> de cada pedido recebido.	Ao longo do ano	Custos de pessoal	Geral Empresas Parceiros
Ligação activa com Faculdades e institutos de I&D da U.Porto	A participação do S.Com nos grupos CCC.UPorto (e seus subgrupos: Comunicar a Ciência, Feiras e Eventos e Assessoria de Imprensa) favorece a partilha de contactos com as Faculdades e os Institutos de I&D da U.Porto, contribuindo para o estabelecimento de novas parcerias ou aprofundamento de ligações já existentes.	Ao longo do ano	Custos de pessoal	Geral Empresas Parceiros

OBJECTIVO 6: Reforço das actividades contratadas pelas empresas

Investir na actualização permanente dos meios de informação mais eficazes ao dispor do INESC PORTO e assegurar respostas céleres às questões do exterior.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Aposta na apresentação e actualização do <i>website</i> , respostas imediatas a questões do exterior e divulgação da actividade do INESC PORTO	Permitir que as empresas conheçam o que se faz no INESC PORTO a cada momento através do <i>website</i> , BIP e <i>Newsletter</i> da U.Porto e assegurar resposta diária a questões que chegam através do portal.	Ao longo do ano	Custos de pessoal	Geral Empresas Parceiros

OBJECTIVO 7: Lançamento de novas áreas e projectos de I&D

Facilitar o acesso à informação sobre actividades relevantes de outras entidades.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Envio diário de recortes de imprensa do Público e Jornal de Notícias, bem como alertas da Cision sobre as novidades na Ciência, I&D e Empreendedorismo	Permitir que os colaboradores subscritores deste serviço recebam diariamente as mais recentes novidades sobre as áreas de actividade do INESC PORTO e as novas áreas emergentes. Disponibilização na Intranet para a comunidade INESC PORTO.	Ao longo do ano	Custos de pessoal	Interno

OBJECTIVO 8: Preparação da instituição para o processo de avaliação da FCT

Apoiar a preparação de espaços e suportes de comunicação.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Apoio ao nível do espaço e dos suportes de comunicação	O S.Com poderá apoiar a produção das apresentações PPT e dos posters a apresentar durante a avaliação e aconselhar alterações na forma e no conteúdo (incluindo revisão dos textos em inglês e verificação de qualidade de logótipos). Deverá ainda analisar e organizar os espaços comuns do INESC PORTO onde serão realizadas as apresentações.	Quando houver pedido ao S.Com	Custos de pessoal	Avaliadores FCT

OBJECTIVO 9: Consolidação da imagem externa da instituição

Realização de acções que reforcem a imagem do INESC PORTO junto dos vários públicos externos.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Reforço da presença do INESC PORTO nos Média	Ao desenvolver uma estratégia de gestão da divulgação de informação, com a negociação de exclusivos nos Média mais relevantes e a participação de chefias em artigos de opinião, o INESC PORTO obterá uma maior notoriedade junto dos Média e do público em geral.	Ao longo do ano	Custos de assessoria	Média Público em geral
Organização de eventos que promovam e fortaleçam a imagem da instituição	A participação do INESC PORTO em eventos relevantes nas suas áreas de actividade fortalece a imagem de uma instituição de excelência, desde que os materiais a expor se apresentem uniformizados com a recente imagem corporativa e os colaboradores que o representam sejam devidamente preparados.	Ao longo do ano	Custos de pessoal e de materiais	Geral Empresas Parceiros
Sensibilização dos jovens para a área da Ciência – vertente de Comunicação de Ciência	O desenvolvimento do (1) projecto PROTET até Junho e a formulação de novos projectos nesta área da Ciência vêm consolidar a imagem de instituição com preocupações sociais e intervenção efectiva na formação de recursos humanos desde os níveis mais básicos até à formação pós-graduada. A organização de (2) visitas de alunos e a participação institucional em (3) eventos como a Semana Aberta da FEUP, a Mostra da U.Porto e Semana da C&T reforçam a aposta na formação dos mais jovens.	(1) Primeiro semestre (2) e (3) Ao longo do ano	Financiamento externo Custos de pessoal e material	Jovens do 3º ciclo e secundário

Divulgar imagem de interdisciplinaridade com Arte, Cultura e Ciência	Às acções de divulgação de Ciência apontadas, acrescentam-se as iniciativas decorrentes do protocolo com a FBAUP ou a Rede de Residências que, devidamente comunicadas aos Média, podem projectar uma imagem de instituição com intervenção declarada em áreas artísticas e sociais.	Ao longo do ano	Custo a considerar em cada iniciativa	Média Geral Empresas Parceiros
--	--	-----------------	---------------------------------------	---

Outras iniciativas de comunicação interna e externa

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	CUSTOS	PÚBLICOS
Promover a comunicação interna ascendente e descendente	<p>O BIP e o envio sistemático de e-mail (com design próprio a criar, que identifique o S. Com) com informação de interesse geral para o público interno, serão instrumentos facilitadores da eficaz comunicação interna descendente. A articulação do S.Com com a DIP poderia ser mediada pela Isabel Macedo, que assiste às reuniões da DIP. Também se prevê que o S.Com sugira a divulgação de certos assuntos por parte da DIP, como foi o caso dos objectivos estratégicos para 2008.</p> <p>Caberia também ao S.Com a tarefa de receber sugestões, dúvidas e pedidos dos colaboradores e encaminhá-los para a DIP, permitindo assim a comunicação interna no sentido ascendente. Outra função do Serviço seria apoiar a DIP na realização de eventos que permitam facilitar a comunicação interna.</p>	Ao longo do ano	Custos de pessoal	Interno

Organizar eventos internos e iniciativas conjuntas	O S.Com, com o apoio do INESC Mágico, tratará de organizar o (1) Torneio de Futebol, (2) Concurso de Fotografia, (3) Magusto, (4) Convívio de Natal, e outros eventos que promovam o convívio entre os colaboradores do INESC PORTO. A organização de visitas entre as Unidades e os Grupos LA facilitaria igualmente o conhecimento mútuo.	(1) Abril/Maio (2) Setembro (3) Novembro (4) Dezembro	(1) €1000 (2) €100 (3) €250 (4) €700	Interno
Melhorar e potenciar a comunicação interna através do BIP	Disponibilizar dois mecanismos no BIP que permitirão melhorar a comunicação interna e avaliar a receptividade do órgão: introdução de possibilidade de comentário a cada artigo e análise estatística das secções mais consultadas.	Ao longo do ano	Custos de pessoal	Interno
Apostar no acolhimento mais eficaz dos novos colaboradores como um instrumento de aumento da produtividade e projecção de uma positiva imagem externa	Melhorar a qualidade do acolhimento através dos seguintes mecanismos: disponibilizar versão reduzida impressa com <i>design</i> do Manual de Acolhimento; realizar uma sessão com visionamento do novo vídeo institucional e apresentação PPT a cargo do S.Com.	Sempre que entre um novo colaborador	Custos de pessoal	Interno Externo
Supervisionar a aplicação da imagem corporativa nos diversos suportes e desenvolver novos suportes de comunicação externa	A verificação do correcto uso dos suportes de comunicação e o desenvolvimento de outros, tais como um (1) vídeo institucional, uma (2) apresentação profissional PPT, uma versão com <i>design</i> do (3) R&C e uma (4) bandeira revelar-se-ão instrumentos preciosos de comunicação externa.	(1) segundo semestre (2) segundo semestre (3) primeiro semestre (4) primeiro semestre	Custos de pessoal (1) €5400 (2) €1500 (3) €2000 p/ 100 ex. (4) €250	Geral Empresas Parceiros